

LEITURA DO LIVRO DE IMAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR: ALGUMAS REFLEXÕES NECESSÁRIAS

MARILIA FORGEARINI NUNES (PPGEDU-UFRGS)

A leitura do texto verbal é ensinada com afinco e atenção pela escola, pois se trata de uma aprendizagem com valores sociais e culturais já estabelecidos. A leitura do texto imagético, no entanto, é uma prática cujo ensino resume-se a ações esparsas ou inexistentes, normalmente empíricas e com pouca consciência de seu real objetivo. Além do fato de que a escrita já tem seus valores referendados, a leitura da imagem é quase sempre considerada natural e, portanto, sem necessidade de que se reflita sobre o seu ensino ou aprendizagem. Há, porém, no contexto da escola, lugar por excelência do ensino e da aprendizagem, a presença de um texto que para ser plenamente lido necessita de uma ação consciente de leitura da imagem. O livro de imagem, como objeto de arte literária e imagética, exige um olhar atento daquilo que se apresenta em suas páginas, um texto com constituição própria profundamente implicada com seu conteúdo discursivo, numa interação recíproca entre expressão e conteúdo. Dessa forma, o presente trabalho pretende discutir os modos de produção de sentido do livro de imagem, em sua constituição interna, bem como possibilidades de mediar a leitura desse livro, possibilitando uma prática pouco presente na escola: o letramento visual. Inicialmente, buscaremos compreender a produção de sentido interna ao texto imagético a partir da semiótica discursiva de A. J. Greimas com o apoio da semiótica plástica de J. M. Floch. Essa compreensão é entendida como o primeiro passo para que uma prática de letramento visual possa ser estabelecida. Na continuidade, definiremos modos de interação possíveis com esse texto a partir dos regimes de interação propostos por Eric Landowski. Desse modo, pretendemos demonstrar que o processo de leitura não se reduz ao texto, e que precisa também considerar o leitor que se colocará frente a ele. Para além de reforçar a ideia de que a leitura envolve tanto o nível matérico do texto, quanto o inteligível e sensível do leitor, o que queremos discutir é que em

relação ao texto imagético essas duas perspectivas precisam também ser trazidas para a pauta da escola, possibilitando o letramento visual dos leitores em formação.

Palavras-chave: Leitura. Livro de imagem. Letramento visual.